

**Atenção:** Nesta prova, considera-se uso correto da Língua Portuguesa o que está de acordo com a norma padrão escrita.

Leia o texto a seguir para responder as questões sobre seu conteúdo.

### UMAS ESCRITAS

Por: Sírio Possenti. Disponível em:

[http://www.cienciahoje.org.br/noticia/v/ler/id/4919/n/umas\\_escritas](http://www.cienciahoje.org.br/noticia/v/ler/id/4919/n/umas_escritas)

Acesso em 29 mai 2017.

*O português popular escrito*, de Edith Pimentel Pinto (São Paulo: Contexto, 1990), é um volume precioso. Deveria fazer parte da bibliografia dos cursos de letras, pedagogia e jornalismo, pelo menos.

Estudantes de letras teriam à disposição uma bela amostra das principais características da escrita, tanto do ponto de vista textual quanto ortográfico, quando exercida por pessoas não muito escolarizadas. Ao invés de apenas fazer rir (como ocorre com as numerosas ‘placas do meu Brasil’, que podem ser vistas na internet), o livro é um precioso documento de indícios das hipóteses que vão pela cabeça das pessoas quando decidem escrever. Escrever é sempre um pouco solene, e, portanto, nunca se trata de descuido – como muitos poderiam pensar.

Pedagogos teriam nele um mapa das dificuldades pelas quais passa uma criança que aprende a escrever, todas pertinentes, algumas variando de região a região e de classe social a classe social, mas muitas comuns a todas.

Jornalistas, cuja ferramenta é a língua, poderiam aprender a tratar a variação como um fato (que até poderia ser notícia), sem contar que lá estão muitos ‘erros’ que eles mesmos cometem depois de 15 anos de escola e em uma profissão na qual se escreve diariamente...

Quando se encontram grafias como ‘curuja’ ou ‘minino’, a pronúncia dessas vogais e nessas posições explica o fato. É um erro de escrita, evidentemente, mas **tem** explicação. E está longe da burrice. O mesmo vale para ‘maudade’ (sem contar que a dúvida entre ‘mal’ e ‘mau’ pode continuar pela vida afora).

Esses erros revelam aspectos da língua falada e hipóteses sobre como lidar com casos em que a relação entre fala e escrita é menos transparente (ninguém erra ‘baba’ ou ‘data’).

No entanto, há escritas efetivamente erradas, mesmo que se trate de **fatos** cuja natureza tem a ver com os acima mencionados, e cuja função é **derrisória**. São erros produzidos conscientemente, para humilhar. Ocorrem na escrita de gente estudada, que circula pela mídia, e que se vale de certo traço da linguagem de determinados grupos sociais para sugerir que se trata de gente despreparada, inferior, que deveria ficar no seu lugar.

Apesar da evidente função, essa escrita revela a ignorância que caracteriza quem a pratica com a intenção de mostrar que o ignorante é o outro. [...]

1. A palavra “derrisória”, destacada no texto, de acordo com o contexto em que está empregada, significa o que consta em qual das alternativas? Assinale-a.

- Que não tem nexos, desconexo.
- Que é divergente, incoerente.
- Que é soturno, triste.
- Que provoca riso, zombaria.

2. Após a leitura do texto, pode-se afirmar corretamente que sua intenção central é:

- Tornar conhecido o lançamento de um livro que chama atenção para os problemas na fala e na escrita de pessoas com baixo nível cultural, suscitando o respeito a essas pessoas e apontando soluções para que referidos erros deixem de ocorrer.
- Destacar as razões pelas quais as pessoas com baixos índices de escolarização escrevem para provocar as pessoas que dominam o padrão culto da língua.
- Provocar a reflexão para o fato de que grafias incorretas podem significar o esforço de pessoas menos escolarizadas para escreverem adequadamente; e que o preconceito a partir disso revela atitude prepotente.
- Promover a consciência dos leitores sobre as razões de determinados erros na escrita de palavras, de forma a promover as normas de acordo com o padrão culto e o acesso de todos a essa padronização.

3. Considere as afirmativas seguintes:

- Em “Estudantes de letras teriam à disposição uma bela amostra”, se a palavra ‘disposição’ fosse substituída por ‘seu alcance’, a frase poderia ser mantida ou não, haja vista ser facultativo seu emprego diante de pronomes possessivos.
- Em “Estudantes de letras teriam à disposição uma bela amostra das principais características da escrita”, o verbo é transitivo direto.
- Em: “Escrever é sempre um pouco solene, e, portanto, nunca se trata de descuido” a próclise empregada é obrigatória.
- A palavra “fatos”, destacada no texto, poderia ser substituída por “ocorrências”, sem prejuízo à correção do período.

Agora, assinale a alternativa com a análise correta sobre as afirmações.

- Estão corretas II e III, apenas.
- Estão corretas I e III, apenas.
- Estão corretas II e IV, apenas.
- Estão corretas I e IV, apenas.

4. Assinale a alternativa correta:

- A palavra “tem”, destacada no texto, deveria estar acentuada, pois se refere às palavras “curuja” e “minino”.
- Em “É um erro de escrita, evidentemente, mas tem explicação”, as vírgulas isolam um adjunto adverbial, sendo que a segunda tem ainda a função de separar duas orações coordenadas.
- A palavra “volume”, presente no primeiro parágrafo é um exemplo de palavra monossêmica.
- Na palavra “invés”, o acento deve-se ao fato de esta ser uma palavra monossílaba tônica, terminada em ‘e’ seguido de ‘s’.

5. Assinale a alternativa em que ocorra o vício de linguagem denominado solecismo, que é aquele em que há desvio de sintaxe.
- Assistiu o paciente de modo a dar-lhe toda a segurança de que melhoraria.
  - Há diversas razões para crer nisso, mas também existem motivos para desconfiar.
  - Passaram-se décadas até a situação do país finalmente se estabilizar.
  - Fixou-se tanto nos erros de grafia que não vinculou-se aos sentidos do texto.
6. A bandeira do município possui o desenho e as cores assim distribuídas:
- Em losangos partindo dos extremos até o escudo sendo que o losango direito terá a cor branca e o esquerdo a cor verde.
  - Os losangos acima e abaixo do Brasão têm cor verde sintetizando a amizade, a pureza de intenções do povo a prosperidade e o trabalho que faz a sua grandeza. Ao centro o Brasão de cor vermelha que representa o Governo Municipal e simboliza a cidade sede do Município.
  - Os losangos acima e abaixo do Brasão têm cor vermelha e ao centro o Brasão de cor amarela.
  - Em losangos partindo dos extremos até o escudo sendo que o losango direito terá a cor verde e o esquerdo a cor vermelha, como se fossem duas asas. Os losangos acima e abaixo do Brasão têm cor branca e ao centro o Brasão que representa o Governo Municipal e simboliza a cidade sede do Município.
7. Em 31 de julho de 1793 o então governador João Alberto Miranda Ribeiro enviou o ofício nº 7 ao Conde Rezende, Vice-Rei do Brasil, considerado a "Certidão de Nascimento" de Palhoça. Assim dizia em parte: "[...] *Agora mesmo se acha actualmente empregado na factura de um armazem ou Palhoça, que mandei construir nos mattos da Terra Firme, para fazer um depósito de farinha, com que possa subsistir naquelle lagar, caso me seja na precisão de me retirar a ele, depois de fazer na Ilha toda a opposição que me for pocível aos inimigos.[...]*".
- No ofício, o Governador incumba a Caetano Silveira de Matos a construir palhoças para guardar cestas de palha na estrada que ia para Lages. Nesta data, deu-se a fundação do povoado.
  - No ofício, o Governador incumba a Caetano Silveira de Matos a construir palhoças para guardar vassouras de palha na estrada que ia para Lages. Nesta data, deu-se a fundação do povoado.
  - No ofício, o Governador incumba a Caetano Silveira de Matos a construir palhoças para guardar farinha na estrada que ia para Lages. Nesta data, deu-se a fundação do povoado.
  - No ofício, o Governador incumba a Caetano Silveira de Matos a construir palhoças para guardar arroz na estrada que ia para Lages. Nesta data, deu-se a fundação do povoado.
8. A Freguesia de Palhoça foi elevada à condição de município autônomo:
- No século XVIII, ano de 1833.
  - No século XIX, ano de 1894.
  - No século XX, ano de 1894.
  - No século XIX, ano de 1882.
9. Assinale a alternativa verdadeira:
- O Poder Legislativo de um município é exercido pela Câmara Municipal de Vereadores, que tem a função de fiscalizar o Poder Executivo. Em Palhoça, por força da Constituição Federal, Estadual e da Lei Orgânica do Município, a Câmara é composta de 12 vereadores eleitos.
  - No ano de 2013, Palhoça teve dois cidadãos ocupando a chefia do executivo: Ronério Heiderscheidt e Nirdo Artur da Luz (Pitanta).
  - No ano de 2013, Palhoça teve dois cidadãos ocupando a chefia do executivo: Ronério Heiderscheidt e Camilo Martins.
  - O Poder Legislativo de um município é exercido pela Câmara Municipal de Vereadores, que tem a função de fiscalizar o Poder Executivo. Em Palhoça, por força da Constituição Federal, Estadual e da Lei Orgânica do Município, a Câmara é composta de 11 vereadores eleitos.
10. Assinale a alternativa **INCORRETA**:
- A secretaria municipal da administração de Palhoça é chefiada por Cristina Schwinden: graduada em Administração Pública pela Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), Mestre em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e atualmente cursa MBA em Gerenciamento de Projetos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).
  - A secretaria municipal de educação de Palhoça é comandada por Cristina Schwinden: graduada pela Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) em Pedagogia com habilitação em Supervisão Escolar e professora com especialização em Gestão Escolar.
  - A secretaria municipal de saúde de Palhoça é chefiada por Anna Paula Heiderscheidt Adegas: graduada em Farmácia pela Universidade do Vale do Itajaí (Univali) e em Nutrição pela Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul).
  - A secretaria municipal de educação de Palhoça é comandada por Shirley Nobre Scharf: graduada pela Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) em Pedagogia com habilitação em Supervisão Escolar e professora com especialização em Gestão Escolar.

11. A educação infantil será organizada de acordo com algumas regras comuns dispostas na Lei 9.394/96, das quais citamos:
- Controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas e atendimento à criança de, no mínimo, 6 (seis) horas diárias para o turno parcial e de 8 (oito) horas para a jornada integral.
  - Avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental e carga horária mínima anual de 750 (setecentos e cinquenta) horas, distribuída por um mínimo de 190 (cento e noventa) dias de trabalho educacional.
  - Avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental e expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.
  - Carga horária mínima anual de 750 (setecentos e cinquenta) horas, distribuída por um mínimo de 190 (cento e noventa) dias de trabalho educacional e atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral.
12. O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:
- O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
  - A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
  - O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores.
  - O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.
- Assinale a alternativa correta:
- Somente a alternativa III é verdadeira.
  - Somente as alternativas I, II e III são verdadeiras.
  - Somente as alternativas I, II e IV são verdadeiras.
  - Todas as afirmativas são verdadeiras.
13. Assinale a alternativa **INCORRETA**:
- A carga horária destinada ao cumprimento da Base Nacional Comum Curricular não poderá ser superior a mil e oitocentas horas do total da carga horária do ensino médio, de acordo com a definição dos sistemas de ensino.
  - O ensino da língua portuguesa e da matemática será obrigatório nos três anos do ensino médio, inclusive às comunidades indígenas, com o objetivo de que ao longo do tempo as línguas maternas tornem-se obsoletas.
  - Os currículos do ensino médio incluirão, obrigatoriamente, o estudo da língua inglesa e poderão ofertar outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o espanhol, de acordo com a disponibilidade de oferta, locais e horários definidos pelos sistemas de ensino.
  - A Base Nacional Comum Curricular referente ao ensino médio incluirá obrigatoriamente estudos e práticas de educação física, arte, sociologia e filosofia.
14. Segundo a lei 9.394/96, para efeito de cumprimento das exigências curriculares do ensino médio, os sistemas de ensino poderão reconhecer competências e firmar convênios com instituições de educação a distância com notório reconhecimento, mediante algumas formas de comprovação das quais podemos citar:
- Estudos realizados somente em instituições de ensino nacionais, nunca em estrangeiras.
  - Experiência de trabalho sem supervisão ou outra experiência adquirida fora do ambiente escolar.
  - Atividades de educação técnica oferecidas em outras instituições de ensino sem necessidade de credenciamento.
  - Estudos realizados em instituições de ensino nacionais ou estrangeiras e cursos realizados por meio de educação a distância ou educação presencial mediada por tecnologias.
15. A educação profissional técnica de nível média articulada prevista no art. 36-B da Lei 9.394/96, será desenvolvida de forma:
- Simultânea, oferecida a quem ingresse no ensino médio ou já o esteja cursando, efetuando-se a mesma matrícula para cada curso, e podendo ocorrer: somente numa instituição de ensino, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis.
  - Integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, efetuando-se matrícula única para cada aluno.
  - Separada, oferecida a quem ingresse no ensino médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, e podendo ocorrer somente numa mesma instituição de ensino, mediante convênios de complementaridade, visando à execução de projeto pedagógico unificado.
  - Separada, oferecida a quem ingresse no ensino médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, e podendo ocorrer em outra instituição de ensino.

## 16. Sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais:

- a) Os Parâmetros Curriculares Nacionais constituem um referencial de qualidade para a educação no Ensino Fundamental em todo o País. Sua função é orientar e garantir a coerência dos investimentos no sistema educacional, socializando discussões, pesquisas e recomendações, subsidiando a participação de técnicos e professores brasileiros, principalmente daqueles que se encontram mais isolados, com menor contato com a produção pedagógica atual.
- b) Por sua natureza fechada, os Parâmetros Curriculares Nacionais configuram uma proposta inflexível, a ser concretizada nas decisões regionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade educacional compreendidos pelas autoridades governamentais, pelas escolas e pelos professores.
- c) Estes Parâmetros Curriculares Nacionais podem funcionar como elemento catalisador de ações na busca de uma melhoria da qualidade da educação brasileira, e pretendem resolver todos os problemas que afetam a qualidade do ensino e da aprendizagem no País. A busca da qualidade não necessariamente implica em qualificação de professores ou melhoria na política salarial, mas sim, no regramento pedagógico.
- d) Configuram, portanto, um modelo curricular homogêneo e impositivo, que se sobreporia à competência político-executiva dos Estados e Municípios, à diversidade sociocultural das diferentes regiões do País ou à autonomia de professores e equipes pedagógicas.

## 17. Verifique qual a alternativa está correta quanto a Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina (PCSC):

- a) Nesse processo, as funções psicológicas superiores surgem primeiramente na dimensão cultural, ou seja, objetivamente. Em um segundo momento, tais funções se constituem em atividades coletivas, como propriedades internas do pensamento, ou seja, na dimensão intrassubjetiva/intrapsíquica.
- b) Conforme defendido pela Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina (PCSC), tanto as características humanas específicas quanto a linguagem e a consciência resultam da ação coletiva e histórica do ser humano, determinada pelo trabalho. Eles constituem-se, portanto, em produto da história das relações coletivas e desenvolvimento da própria atividade humana na realização do trabalho.
- c) Ainda na PCSC, concebe-se que a natureza humana é dada de forma biológica, mas produzida nas relações sociais, o que remete à necessidade de se pensar o percurso formativo de cada novo ser da espécie, já que a humanidade não é forjada social e historicamente nessas relações.
- d) Conforme defendido pela Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina (PCSC), tanto as características humanas genéricas do ser humano quanto o inconsciente coletivo influenciam na formação do indivíduo. Eles constituem-se, portanto, em produto da história das relações individualizadas e desenvolvimento da própria atividade humana na realização do trabalho.

## 18. A metodologia utilizada na Atualização da Proposta Curricular de Santa Catarina oportunizou uma discussão em ordem crescente, do componente curricular para as áreas do conhecimento, resultando numa produção coletiva, na qual cada membro pode identificar sua contribuição ou a do seu grupo. Esta metodologia foi desenvolvida nesta ordem:

- a) Divisão do grupo de produção por área do conhecimento; Divisão do grupo das áreas do conhecimento por componentes curriculares; Reunir novamente o grupo de produção por área do conhecimento para leitura e discussão sobre o que cada área possui de necessário e importante para constar no Currículo da Educação Básica. Destacar os conceitos que são comuns a todos. Em seguida proceder a reelaboração do rol de conceitos/conteúdos que devem constar no Currículo, por área do conhecimento; Reorganização dos grupos de trabalhos, agora com participantes de cada área do conhecimento mais os representantes da Educação Infantil e Séries Iniciais, num total de 10 pessoas (que juntos formam o percurso formativo da educação básica).
- b) Divisão do grupo das áreas do conhecimento por componentes curriculares; Divisão do grupo de produção por área de atuação; Reunir novamente o grupo da área de atuação por área de conhecimento para leitura e discussão sobre o que cada área possui de necessário e importante para constar no Currículo da Educação Básica. Destacar os conceitos que se distinguem uns dos outros, realçando as suas diferenças. Em seguida proceder a reelaboração do rol de conceitos/conteúdos e diferenças culturais que devem constar no Currículo, por área de atuação; Reorganização dos grupos de trabalhos, agora com participantes de cada área na qual é graduado mais aqueles que possuem mestrado e doutorado num total de 20 pessoas (que juntos formam o percurso formativo da educação básica).
- c) Divisão do grupo de produção por área do conhecimento; Divisão do grupo das áreas do conhecimento por componentes curriculares; Destacar os conceitos que se distinguem uns dos outros, realçando as suas diferenças. Em seguida proceder a reelaboração do rol de conceitos/conteúdos e diferenças culturais que devem constar no Currículo, por área de atuação; Reorganização dos grupos de trabalhos, agora com participantes de cada área na qual é graduado mais aqueles que possuem mestrado e doutorado num total de 20 pessoas (que juntos formam o percurso formativo da educação básica).
- d) Divisão do grupo das áreas do conhecimento por componentes curriculares; Divisão do grupo de produção por área de atuação; Reunir novamente o grupo da área de atuação por área de conhecimento para leitura e discussão sobre o que cada área possui de necessário e importante para constar no Currículo da Educação Básica. Destacar os conceitos que se distinguem uns dos outros, realçando as suas diferenças. Em seguida proceder a reelaboração do rol de conceitos/conteúdos que devem constar no Currículo, por área do conhecimento; Reorganização dos grupos de trabalhos, agora com participantes de cada área do conhecimento mais os representantes da Educação Infantil e Séries Iniciais, num total de 20 pessoas (que juntos formam o percurso formativo da educação básica).

19. Podemos destacar como diretrizes da Política Nacional de Educação infantil:
- Os sistemas de ensino devem assegurar a valorização do professor de Educação Infantil, devendo o próprio professor bancar e promover a sua formação (Pro-infantil), sem poder no entanto, intervir nos municípios na perspectiva de sua inclusão nos planos de cargos e salários.
  - Nas propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil não há regramento referente ao processo de avaliação da criança pequena; somente as professoras que atuam na Educação Infantil na qual exercem um papel nitidamente educativo é que devem ser qualificadas, os outros profissionais não há obrigatoriedade de qualificação, especificamente para o desempenho de suas funções junto das crianças de 0 a 6 anos.
  - A Educação Infantil tem função complementar ação da família, o que implica uma profunda, permanente e articulada comunicação entre elas; o processo pedagógico deve considerar as crianças em sua totalidade, as diferenças entre elas e a sua forma privilegiada de conhecer o mundo por meio do brincar; a educação Infantil deve pautar-se pela indissociabilidade entre o cuidado e a educação.
  - O processo de seleção e admissão de professores deve assegurar a formação específica na área. Para os que atuam na rede pública, a admissão pode ser por meio de concurso, processo seletivo ou contratação direta.
20. A ampliação do ensino fundamental começou a ser discutida no Brasil em 2004, mas o programa só teve início em algumas regiões a partir de 2005. Desde 2010 o ensino fundamental de nove anos funciona em todo o Brasil. Com isto, o Ministério da Educação e Cultura-MEC pretende:
- Garantir aos pais disponibilidade de tempo no ambiente de trabalho, com isso, liberando-os para atividades intelectuais, tais como: voltar a estudar, frequentar faculdade, etc.
  - Aumentando o tempo de convívio escolar para os filhos, o MEC assegura aos pais maior tempo livre para se autopromoverem profissionalmente, majorando sua renda e melhorando a economia doméstica.
  - Assegurar a todas as crianças um tempo mais longo no convívio escolar, mais oportunidades de aprender e um ensino de qualidade. A intenção é fazer com que aos seis anos de idade a criança esteja no primeiro ano do ensino fundamental e termine esta etapa de escolarização aos 14 anos.
  - Garantir a todas as crianças um reforço de todo o conteúdo ministrado de quando iniciou o ensino fundamental. A intenção é fazer com que aos oito anos de idade a criança já esteja completando a alfabetização.
21. O ensino fundamental no Brasil passa agora a ter nove anos de duração e inclui as crianças de seis anos de idade, o que já é feito em vários países. A inclusão de crianças de seis anos no ensino fundamental requer diálogo entre educação infantil e ensino fundamental, diálogo institucional e pedagógico, com alternativas curriculares claras. No Brasil, temos hoje importantes documentos legais que amparam os direitos dessas crianças:
- A Constituição Federal de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/90) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996.
  - O Código Civil Brasileiro – Lei 10.406/2002; Lei 8689/90 (ECA) e a Constituição Federal de 1988.
  - A Constituição Federal de 1968, o ECA – Lei 8.669/90 e a LDBEN (Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996).
  - Estatuto da Juventude, Estatuto da Criança e do Adolescente, Código Civil Brasileiro e a Constituição Federal de 1968.
22. Assinale a alternativa correta:
- O Estatuto da Criança e do Adolescente prepara a criança para a idade adulta reconhecendo-a como cidadão capaz civilmente; a Constituição Federal Brasileira enumera os direitos inerentes à infância, como o direito de brincar.
  - A Constituição Federal Brasileira ratifica os direitos das crianças e as protege; o Estatuto da Criança e do Adolescente reconhece a educação infantil como direito das crianças de 0 a 6 anos de idade, dever de Estado e opção da família; e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que reconhece a educação infantil como primeira etapa do ensino fundamental.
  - Nenhuma criança será tratada desigualmente, sendo protegida pelo estado integralmente até a idade adulta, inclusive garantindo-lhe educação infantil, fundamental, e ensino médio independente de condição social, contribuindo assim para uma evasão escolar inferior a 50%. O Estatuto da Criança e do Adolescente prioriza a família como responsável pelo direito da criança.
  - A Constituição Federal Brasileira reconhece a educação infantil como direito das crianças de 0 a 6 anos de idade, dever de Estado e opção da família; o Estatuto da Criança e do Adolescente ratifica os direitos das crianças e as protege; e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que reconhece a educação infantil como primeira etapa da educação básica.

23. Entende-se por interdisciplinaridade na educação:

- a) Interdisciplinaridade é a qualidade daquilo que é interdisciplinar. Implica a existência de um conjunto de disciplinas interligadas e com relações definidas, que evitam desenvolver as suas atividades de forma isolada, dispersa ou fracionada. Trata-se de um processo dinâmico que procura solucionar diversos problemas de investigação.
- b) Interdisciplinaridade é a qualidade daquilo que é interdisciplinar. Implica na inexistência de um conjunto de disciplinas interligadas e com relações definidas, que procuram desenvolver as suas atividades de forma isolada e fracionada. Trata-se de um processo estático que procura solucionar diversos problemas de investigação.
- c) Interdisciplinaridade é a qualidade daquilo que é interdisciplinar. Implica na existência de um conjunto de disciplinas isoladas e específicas e com relações indefinidas, que procuram desenvolver as suas atividades de forma isolada e dispersa. Trata-se de um processo dinâmico que procura solucionar diversos problemas de investigação de forma fracionada.
- d) Interdisciplinaridade é a qualidade daquilo que é interdisciplinar. Implica na inexistência de um conjunto de disciplinas interligadas e com relações definidas, que procuram desenvolver as suas atividades de forma coletiva e fracionada. Trata-se de um processo dinâmico que procura solucionar diversos problemas de investigação.

24. Podemos classificar as teorias de aprendizagem na educação infantil e seus autores:

- a) Cognitiva (Gestalt), Psicomotora (Pavlov), Comportamentalista (Johnson-Laird), Afetiva (Novak) e Racional (Piaget).
- b) Cognitiva (Piaget; Johnson- Laird), Psicomotora (Gestalt, Lewin), Comportamentalista (Pavlov, Skinner) e Afetiva (Rogers, Novak).
- c) Cognitiva (Johnson- Laird), Psicomotora (Novak), Comportamentalista (Piaget) e Afetiva (Rogers) e Racional (Gestalt).
- d) Racional (Piaget), Psicomotora (Novak), Comportamentalista (Lewin), Afetiva (Johnson Laird) e Cognitiva (Rogers).

25. Por planejamento de ensino compreende-se:

- a) Processo de tomada de decisões sobre a dinâmica da ação escolar.
- b) É o planejamento de maior abrangência, de nível nacional, estadual ou municipal. Incorpora e reflete as grandes políticas educacionais.
- c) Processo de decisão sobre a atuação concreta dos professores no cotidiano de seu trabalho pedagógico, envolvendo as ações e situações em constantes interações entre professores e alunos e entre os próprios alunos.
- d) Atividade que envolve o processo de reflexão, de decisões sobre a organização, o funcionamento e a proposta pedagógica da Instituição.

26. Relacione a teoria de aprendizagem com a sua forma de aplicação:

- I. No Cognitivismo: O aluno deixa de ser visto como mero receptor de conhecimento e passa ser considerado agente da construção de sua estrutura cognitiva.
- II. No Behaviorismo: Enfatiza-se a cognição, o ato de conhecer, como o ser humano conhece o mundo estuda os processos mentais, isto é, o como conhecemos se ocupa da atribuição de significados, da compreensão, transformação, armazenamento e uso da informação percepção, resolução de problemas, tomada de decisões, compreensão.
- III. No Comportamentalismo: Ênfase nos comportamentos observáveis e controláveis: respostas aos estímulos externos o comportamento é controlado por suas consequências não há hipóteses sobre as atividades mentais que ocorrem entre o estímulo e a resposta.
- IV. No Humanismo: Enfatiza o aprendiz, domínio afetivo, além do intelecto considera sentimentos e ações.

Assinale a alternativa que esteja totalmente correta:

- a) A alternativa IV está incorreta.
- b) Apenas as alternativas I, III e IV estão corretas.
- c) Apenas as alternativas I, II e III estão corretas.
- d) Apenas as alternativas I, II e III estão corretas.

27. Entende-se pela avaliação no ensino fundamental segundo Haydt:

- a) Segundo Haydt: “A avaliação, pode ser considerada válida, caso seja realizada em função da atuação do professor em sala de aula com o aluno diretamente [...] o processo de avaliação termina com a definição dos objetivos”.
- b) Segundo Haydt “A avaliação não possui muita utilidade, porque se realiza em função de objetivos pré-estabelecidos. Avaliar o processo ensino-aprendizagem consiste em verificar em que medida os alunos estão atingindo os objetivos previstos”.
- c) Segundo Haydt “A avaliação é funcional, porque se realiza em função de objetivos. Avaliar o processo ensino-aprendizagem consiste em verificar em que medida os alunos estão atingindo os objetivos previstos”.
- d) Segundo Haydt: “A avaliação, pode ser considerada inválida, caso seja realizada em função dos objetivos previstos [...] o processo de avaliação termina com a definição dos objetivos”.

28. Segundo José Carlos Libâneo, o plano é um guia para orientar o professor em suas ações educativas, são eles:

- a) Plano sócio-cultural, Plano educacional e Plano de ensino.
- b) Plano político-pedagógico, Plano educacional, Plano cultural, Plano de atividades físicas.
- c) Plano da escola, Plano de ensino e Plano de aula.
- d) Plano de ensino, Plano político, Plano pedagógico e Plano cultural.

29. Caberá à União a coordenação da política nacional de educação, articulando os diferentes níveis e sistemas e exercendo função normativa, redistributiva e supletiva em relação às demais instâncias educacionais. A União incumbir-se-á de:

- a) Prestar assistência técnica e financeira aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para o desenvolvimento de seus sistemas de ensino e o atendimento prioritário à escolaridade obrigatória, exercendo sua função redistributiva e supletiva.
- b) Elaborar e executar políticas e planos educacionais, em consonância com as diretrizes e planos nacionais de educação, integrando e coordenando as suas ações e as dos seus Municípios.
- c) Autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino.
- d) Definir, com os Municípios, formas de colaboração na oferta do ensino fundamental, as quais devem assegurar a distribuição proporcional das responsabilidades, de acordo com a população a ser atendida e os recursos financeiros disponíveis em cada uma dessas esferas do Poder Público.

30. Os estabelecimentos de ensino, segundo a Lei 9.394/96, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

- a) Ministrarem os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.
- b) Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.
- c) Zelar pela aprendizagem dos alunos.
- d) Elaborar e executar sua proposta pedagógica; administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros; assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas.